

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 O consignado é uma porta de entrada para o aumento dos níveis de endividamento

Para reduzir prejuízos, Softbank vende negócios recém-comprados

Depois de reportar prejuízo recorde de US\$ 23 bilhões no segundo trimestre, o grupo de investimentos japonês Softbank decidiu se livrar de aportes improdutivos. Nesta semana, o conglomerado vendeu a sua participação no site de comércio eletrônico inglês THG. Detalhe: o Softbank havia comprado a empresa em maio de 2021. Apenas esta operação levou a perdas de US\$ 514 milhões. Recentemente, os japoneses decidiram também se desfazer de suas participações em gigantes como Uber e Alibaba.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Mercado aéreo dobrará de tamanho no Brasil em 20 anos

O transporte aéreo de passageiros no Brasil deverá dobrar de tamanho nos próximos 20 anos. A projeção foi feita por Arturo Barreira, presidente de Airbus para América Latina e Caribe, durante evento organizado pela Associação Latino-americana de Transporte Aéreo (Alta). Segundo o executivo, a expectativa é que o brasileiro realize, em média, 0,9 viagem aérea por ano até 2041 — atualmente, o índice está em 0,4. Portanto, é de se esperar que o setor ofereça boas oportunidades de negócios.

Crédito consignado no Auxílio Brasil é fonte de queixas

O crédito consignado a beneficiários do programa Auxílio Brasil, liberado pelo Ministério da Cidadania desde o final de setembro, já é fonte de milhares de queixas. Entre os últimos dias 11 e 17, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) realizou um mapeamento em redes sociais e canais de YouTube que identificou 2 mil reclamações de consumidores. Entre elas, algumas consideradas graves, como o assédio de bancos e vendas casadas. De fato, a contratação da modalidade de empréstimo representa grande risco. Lembre-se de que os contratantes do produto deverão continuar arcando com as parcelas mesmo se o Auxílio Brasil for interrompido a partir do ano que vem. Ou seja, o consignado é uma porta de entrada para o aumento dos níveis de endividamento em uma camada da população que já sofre severos problemas de renda. Não à toa, os maiores bancos privados do país optaram por não oferecer o produto.

Reprodução/Agência Brasil



Só 8% das indústrias usam trens para o transporte de mercadorias

O transporte ferroviário tem pouca relevância para as indústrias brasileiras. De acordo com um estudo feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), apenas 8% delas usam ferrovias para transportar a sua produção. Como é de se esperar, o meio preferido no Brasil é o caminhão, empregado por 99% das indústrias, à frente de aviões (46%) e navios (45%). Especialistas dizem que modais de transporte diversificados reduziram custos e melhorariam a logística das empresas.



Algo semelhante ao aumento de eventos climáticos extremos está ocorrendo também nos mercados financeiros. Estamos deixando para trás um período de crescimento estável e inflação previsível para entrar em um período de incertezas"

Axel Christensen, diretor de estratégia de investimentos para a América Latina da BlackRock, maior gestora de recursos do mundo

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



1,4%

foi quanto aumentou o preço médio da gasolina no país entre 9 e 15 de outubro, segundo a Agência Nacional de Petróleo, Biocombustíveis e Gás Natural (ANP). A subida dos valores veio após quinze semanas de queda

RAPIDINHAS

O banco BTG Pactual comprou 25% da LLZ, maior empresa individual do mercado de cobrança e receita garantida para condomínios. "Com lucro líquido de R\$ 10 milhões em 2021, a companhia almeja atingir uma receita garantida anual de R\$ 5 bilhões em cinco anos", disse o BTG ao justificar o negócio. O valor da transação não foi revelado.

Um estudo realizado pelo Observatório de Bioeconomia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) calculou o custo para a recuperação de pastos degradados no país. A conta é salgada: R\$ 384 bilhões. A boa notícia é que a implementação de tecnologias de regeneração pode gerar receitas mais do que suficientes para cobrir esse valor.

O Banco Carrefour, unidade financeira do Grupo Carrefour, abriu inscrições para o seu programa de inovação, o Startup Jam. A ideia é atrair startups da área de Recursos Humanos e gestão imobiliária que desenvolvam soluções capazes de ajudar no gerenciamento do fluxo de trabalho. As inscrições estão abertas até o próximo dia 23.

Os gestores financeiros estão preocupados com a situação fiscal no Brasil. De acordo com pesquisa mensal do Bank of America, quase 80% deles esperam dificuldades nas contas públicas em 2023. No levantamento anterior, o índice era de 70%. O aumento dos gastos no período pré-eleitoral acendeu o sinal de alerta.

PODCAST DO CORREIO

Pela valorização da mulher

Ministra do TST Maria Cristina Peduzzi comemora os avanços na Justiça, inclusive o protagonismo feminino nas cortes

» JOÃO FREITAS*

Primeira mulher a presidir o Tribunal Superior do Trabalho, entre 2020 e 2022, a ministra Maria Cristina Peduzzi fez um breve resumo à frente de umas mais dinâmicas cortes de Justiça do país. Convidada da edição desta semana do Podcast do Correio, ela relatou aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ana Maria Campos os desafios que se impuseram ao tribunal e à Justiça trabalhista no período crítico da pandemia de covid-19. Comentou, ainda, temas relevantes sobre a condição feminina, como a presença de mulheres nos espaços de poder. Peduzzi lembrou que, pouco depois de assumir a presidência do TST, em fevereiro de 2020, o tribunal foi obrigado a modificar toda a rotina na prestação da Justiça. A magistrado observou que o cenário ficou menos adverso graças à reforma trabalhista, que já previa o exercício remoto, e às medidas provisórias determinadas à época.

"As normas editadas já tinham um arcabouço normativo que disciplinava esse tipo de trabalho. Nos adaptamos à realidade e deu certo. Fizemos um sistema totalmente online em que o trabalhador fazia suas colocações à Justiça de forma digital, sem precisar de um advogado para apresentar documentos físicos em cartório. Isso facilitou muito e até hoje está funcionando", contou. A ministra destacou que modelos não presenciais apresentaram benefícios logísticos, tanto para empregados quanto para empregadores. Ela considerou o trabalho presencial "ideal", mas acredita que a tendência é

Ana Dubeux



Maria Cristina Peduzzi: trabalho à frente do TST, em plena pandemia de covid-19, concorre a prêmio de inovação no Judiciário

o sistema híbrido. "Sem dúvida é uma nova feição, até porque vivemos a revolução tecnológica 4.0", emendou.

O trabalho realizado à frente do TST rendeu à ministra uma prova de reconhecimento. Ela é finalista do Prêmio de Inovação Judiciário Exponencial, na categoria Liderança Exponencial, pela gestão nos últimos dois anos. A votação ocorrerá em 24 de outubro, com o anúncio dos vencedores no dia seguinte.

De origem gaúcha, Maria Cristina Peduzzi iniciou a graduação

em direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Concluiu o curso na Universidade de Brasília e, em seguida, foi professora na instituição.

Antes de ingressar na magistratura, acumulou experiência no meio jurídico. Trabalhou na advocacia em tribunais superiores e, por um curto período, atuou como integrante da Procuradoria-Geral da República. A magistrada ressaltou que sua trajetória foi essencial para ser indicada ao TST em 2001, pelo então presidente da República,

Fernando Henrique Cardoso. "Acumulei uma experiência e acreditei que poderia contribuir com o tribunal superior. Dentro daquilo que escolhi fazer, o importante não é fazer o que gosta, é fazer bem o que tiver que fazer. Me realizei como magistrada, exerci tudo que podia no Tribunal. Foram momentos muito engrandecedores em que depusitei todo o amor que tinha. Por isso, acredito que a pandemia foi mais um desafio do destino na minha carreira", disse.

Peduzzi deixou a Presidência do TST em fevereiro deste ano.

Mais do que um desafio profissional, a pandemia representou um marco pessoal. Ela foi infectada duas vezes pelo coronavírus. Na primeira ocasião, em setembro de 2020, quando ainda não havia vacinas, ela passou três semanas internada. "A primeira vez foi 'braba'. Mas graças a Deus orei muito, fui tratada por grandes médicos e consegui vencer."

Ela fez um relato a respeito da luta contra a doença. "Quando estava no hospital, correndo risco de vida, teve um dia em que amehnei dizendo: vou viver. Sonhei

com anjos, crianças e com Natal. Tomei aquilo como um aviso de Deus e realmente acreditei ali que iria sobreviver. Mas nunca desanimei, porque acho que para tudo que fazemos a gente tem que ter coragem, fé e força", contou.

Luta feminina

Admiradora da causa feminista, Peduzzi é fã de precursoras como a escritora Virginia Woolf e autora contemporânea Rupi Kaur. A magistrada ressaltou que os direitos materiais das mulheres só foram alcançados graças à luta de diversas gerações. E acredita que o feminismo tem o desafio de implementar a igualdade de gênero. "Passei a ler muito e entender a importância dessas lutas. Quando fui eleita, disse que se não dermos chance às mulheres, elas não terão condições de mostrar do que são capazes. Precisamos desses espaços", disse.

Sobre a representatividade feminina, Peduzzi afirmou que o incentivo às mulheres às lideranças é essencial para o equilíbrio da sociedade. Ela lembrou que mulheres são raras em cargos de chefia, apesar de formarem a maioria da população brasileira. "Um grande avanço na magistratura aconteceu no Supremo Tribunal Federal, com três ministras (Ellen Gracie, Cármen Lúcia e Rosa Weber) no topo do direito brasileiro. No TST tive a honra de ser a primeira, e já temos outras não tão longe de chegar lá. Acho que, com as novas políticas feitas por mulheres, temos uma tendência a melhorar", concluiu.

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza